



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Características sócio-demográficas, satisfação com a aparência dos dentes e mudanças na qualidade de vida dos idosos de Carlos Barbosa,RS
<b>Autor</b>	CEZAR HENRIQUE KRAUSBURG VARGAS
<b>Orientador</b>	CAMILA MELLO DOS SANTOS

KRAUSBURG, Cezar; SANTOS, Camila. **Características sócio-demográficas, satisfação com a aparência dos dentes e mudanças na qualidade de vida dos idosos de Carlos Barbosa,RS.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O aumento da expectativa de vida da população mundial tem demandado ações que visem a avaliar e a melhorar a saúde e a qualidade de vida dos idosos. Avaliações das mudanças na percepção de qualidade de vida em diferentes momentos, podem representar ferramentas úteis no planejamento e avaliação do impacto de políticas públicas de saúde, na avaliação dos programas de saúde, monitorar mudanças ou respostas ao tratamento e determinar se há domínios específicos de maior importância para a população idosa. A saúde bucal é parte da saúde como um todo e é um fator importante para a qualidade de vida. O objetivo do presente estudo foi descrever as características sócio-demográficas, o número de dentes permanentes presentes na boca, a satisfação com a aparência dos dentes ou das próteses e avaliar as mudanças na qualidade de vida dos idosos residentes em Carlos Barbosa, Rio Grande do Sul. Neste estudo longitudinal, uma amostra representativa de 872 idosos foi avaliada ao longo de 2004. O seguimento foi realizado em 2012 e foram avaliados 389 idosos. As medidas utilizadas incluíram questionário sócio-demográfico, exame clínico para contagem do número de dentes naturais, uma pergunta sobre satisfação com a aparência dos dentes ou das próteses dentárias e a qualidade de vida foi avaliada pelos quatro domínios do questionário WHOQOL-Bref (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente). No que se refere aos escores de qualidade de vida, eles são uma escala positiva (quanto maior o escore, melhor a qualidade de vida), e não existem pontos de corte que determinem um escore abaixo ou acima do qual se possa avaliar a qualidade de vida como ruim ou boa. Foram realizadas análises descritivas das variáveis. As variáveis contínuas foram descritas através de mediana, médias e desvios-padrão, enquanto que as variáveis categóricas foram descritas em porcentagens absoluta e relativa. A média de idade da amostra estudada foi de 66,36 anos ( $\pm 5,20$ ). Os resultados demonstraram que o sexo feminino foi prevalente (67,9%). A maior parte da amostra foi composta por idosos que vivem na área urbana (53,21%), apenas 28,3% tinham mais de 4 anos de escolaridade, 64,6% eram casados e 44,2% tinham renda mensal maior que um salário mínimo. Com referência ao número de dentes permanentes presentes na boca dos idosos, observou-se que, a proporção de edêntulos foi de 46,5%, 169 idosos (45,4%) apresentavam entre 1 a 19 dentes e apenas 8,1% tinham de 20 a 32 dentes. Quanto à satisfação com a aparência dos dentes ou das próteses 1,0% estavam muito satisfeitos, 78,4% satisfeitos, 19,8% insatisfeitos e 0,8% muito insatisfeitos. Na linha de base, a mediana dos domínios do WHOQOL-Bref foi de 15,43 (físico), 16,67 (psicológico), 20,00 (relações sociais) e 16,00 (meio ambiente). A mediana do domínio físico, no seguimento, foi 14,86, no domínio psicológico foi 16,00, no domínio relações sociais foi 16,00 e no domínio meio ambiente foi 15,50. A análise das medianas dos domínios que compõem a qualidade de vida mostrou que o domínio relações sociais obteve a maior variação em 8 anos.